

Instituto Eurofarma

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do
Instituto Eurofarma
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Eurofarma (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Instituto Eurofarma em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

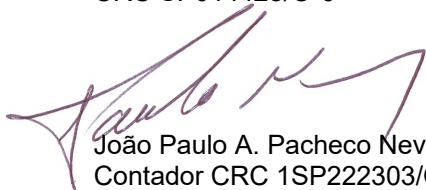
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



João Paulo A. Pacheco Neves
Contador CRC 1SP222303/O-4

Instituto Eurofarma

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	940.017	844.204	Contas a pagar	7	673.222	452.019
Impostos e contribuições a recuperar		1.068	15.908	Impostos e contribuições a recolher	8	55.246	54.816
Outros ativos		<u>46.061</u>	<u>44.670</u>	Salários, provisões e contribuições sociais	9	<u>452.832</u>	<u>366.100</u>
Total do ativo circulante		<u>987.146</u>	<u>904.782</u>	Total do passivo circulante		<u>1.181.300</u>	<u>872.935</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos Judiciais		<u>22.847</u>	<u>-</u>	Provisões para contingências	10	<u>167.817</u>	<u>-</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>22.847</u>	<u>-</u>	Total do passivo não circulante		<u>167.817</u>	<u>-</u>
Imobilizado	5	709.178	363.230	Patrimônio líquido	11		
Intangível	6	<u>3.105</u>	<u>2.816</u>	Patrimônio Social		397.893	345.789
Total do ativo não circulante		<u>735.130</u>	<u>366.046</u>	Déficit acumulado		<u>(24.734)</u>	<u>52.104</u>
Total do ativo		<u>1.722.276</u>	<u>1.270.828</u>	Total do patrimônio líquido		<u>373.159</u>	<u>397.893</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.722.276</u>	<u>1.270.828</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Receitas operacionais			
Receita de doações	12	12.856.902	11.380.936
Trabalho Voluntário		<u>72.955</u>	<u>78.216</u>
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(2.706.132)	(2.248.161)
Despesas com projetos	15	(9.412.772)	(8.397.742)
Doações a entidades sem fins lucrativos	16	(764.019)	(687.924)
Trabalho Voluntário		<u>(72.955)</u>	<u>(78.216)</u>
(Déficit) superávit do exercício antes das despesas financeiras		<u>(26.021)</u>	<u>47.109</u>
Receitas financeiras		<u>1.287</u>	<u>4.995</u>
(Déficit) superávit do exercício		<u><u>(24.734)</u></u>	<u><u>52.104</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
(Déficit) superávit do exercício	<u>(24.734)</u>	<u>52.104</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(24.734)</u></u>	<u><u>52.104</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstrações das mutações do patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Déficit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>575.384</u>	<u>(229.595)</u>	<u>345.789</u>
Transferência para o patrimônio social	(229.595)	229.595	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>52.104</u>	<u>52.104</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>345.789</u>	<u>52.104</u>	<u>397.893</u>
Transferência para o patrimônio social	52.104	(52.104)	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(24.734)</u>	<u>(24.734)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>397.893</u>	<u>(24.734)</u>	<u>373.159</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Eurofarma

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Déficit (superávit) do exercício		(24.734)	52.104
Ajustes para:			
Depreciações		76.193	50.217
Amortizações		26.495	1.244
		<u>77.954</u>	<u>103.565</u>
(Aumento) redução dos ativos operacionais:			
Outros ativos		(1.391)	(6.271)
Impostos e contribuições a recuperar		14.840	(15.908)
Depósitos judiciais		(22.847)	-
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Contas a pagar		221.203	299.172
Impostos e contribuições a recolher		430	(7.047)
Salários, provisões e contribuições sociais		86.732	94.855
Provisões para contingências		167.817	(1.265)
		<u>544.738</u>	<u>467.101</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
		<u>544.738</u>	<u>467.101</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Imobilizado e Intangível		<u>(448.925)</u>	<u>(50.367)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento			
		<u>(448.925)</u>	<u>(50.367)</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			
		<u>95.813</u>	<u>416.734</u>
Saldo inicial		844.204	427.470
Saldo final		<u>940.017</u>	<u>844.204</u>
Varição do caixa e equivalentes de caixa		<u>95.813</u>	<u>416.734</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Eurofarma (“Instituto”), constituído em 25 de agosto de 2005 sob a razão social de Instituto Magabi, teve sua razão social alterada para a atual quando do início de suas operações em 15 de maio de 2006, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de seu Conselho Administrativo e Diretoria.

O Instituto tem como sua principal mantenedora a Eurofarma Laboratórios S.A, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por finalidade a promoção da inclusão sócio econômica e do desenvolvimento sustentável por meio de educação transformadora, executando projetos de cunhos sócio educacional, cultural e ambiental, que almejem, conjunta ou isoladamente, a melhoria de um conjunto de aspectos de vida das populações e micro regiões atendidas, na área de educação e de indicadores sociais.

O Instituto tem o prazo de duração indeterminado e sua dissolução só poderá ser efetuada por meio de decisão da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.

Em caso de sua dissolução social, os bens remanescentes serão destinados a uma ou mais associações ou institutos brasileiros congêneres, com personalidade jurídica, registrados no Ministério da Justiça como Organização Social Civil de Interesse Público.

Para administração de suas atividades, o Instituto possui a seguinte estrutura:

- a.** Assembleia Geral, órgão soberano de vontade social, constituída pelos mantenedores em pleno gozo de seus direitos políticos e estatutários.
- b.** Diretoria, constituída por um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente e um Diretor Financeiro. O mandato da Diretoria é de três anos, podendo qualquer um de seus membros ser reeleito.
- c.** Conselho Fiscal, constituído por três membros, eleitos em Assembleia Geral. O mandato do Conselho Fiscal coincide com o da Diretoria.
- d.** Conselho Administrativo, constituído por 5 a 12 conselheiros votantes, eleitos com mandato de 3 anos pela Assembleia Geral, sendo, após esse período, permitida a reeleição de dois terços de seus integrantes. Poderão também integrar o Conselho Administrativo, como membros extraordinários, sem direito a voto, uma ou mais pessoas cuja representatividade seja considerada relevante ao Instituto.

O orçamento aprovado do Instituto Eurofarma para o ano de 2019 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores. Por meio do orçamento a mantenedora (Eurofarma) realiza suas doações afim de assegurar quanto o planejamento realizado.

2 Base para preparação

(i) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).

A emissão das demonstrações financeiras do Instituto foi autorizada pela Diretoria financeira em 29 de abril de 2019.

(ii) Base de mensuração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos designados a valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

(iii) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

(iv) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com o CPC PME, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros. Os itens sujeitos a julgamentos na aplicação das políticas contábeis são: determinação da vida útil dos bens do imobilizado para fins de depreciação (nota 6), amortização do intangível (nota 7), provisão para contingências (nota 10)

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja identificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia seus investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. São medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos e calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Compreendem os montantes de caixa e aplicações financeiras disponíveis em contas bancárias de livre movimentação. Essas aplicações são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado”.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

As doações e contribuições recebidas para custeio operacional são contabilizadas em contas de receita, quando recebidas. O reconhecimento das despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2018, incluindo operações de *hedge*.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo.

Um item do imobilizado é baixado após a alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Ganhos e perdas na baixa ou na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação dos itens do ativo imobilizado é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Móveis e utensílios	09 anos
Equipamentos de informática	2 anos
Benfeitorias/Instalações	17 anos

e. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com vida útil estimada de 2 anos.

f. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. O Instituto não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

g. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

h. Provisões e passivo contingente

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas Notas Explicativas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

i. Trabalho voluntário

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (RI) - Entidades sem Finalidade de Lucro, o Instituto, passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Instituto recebeu trabalhos voluntários de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções administrativas e financeiras. Em 2018, os trabalhos voluntários foram mensurados em 202 horas, o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 72.955. No exercício anterior, o valor justo total de tais serviços totalizaram R\$ 78.216 equivalente a 210 horas trabalhadas.

j. Benefícios a empregados

O Instituto não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída.

k. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial do Instituto, acrescido ou reduzido dos superávits/ déficits apurados mensalmente desde a data de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais do Instituto.

l. Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	1.500	1.500
Aplicação Financeira	938.517	842.704
Total	940.017	844.204

As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente conversíveis em caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	521.360	(193.168)	328.192	232.626
Equipamentos de informática	234.488	(170.673)	63.815	20.290
Instalações	238.078	(31.223)	206.855	110.314
Imobilizado em andamento	110.316	-	110.316	-
Total	1.104.242	(395.064)	709.178	363.230

b. Mutações do imobilizado

Custo	2017	Adição	Baixa	Transferências	2018
Móveis e utensílios	396.227	145.710	-	(20.577)	521.360
Equipamentos de Informática	161.815	62.871	-	9.802	234.488
Instalações	124.059	103.244	-	10.775	238.078
Imobilizado em andamento (a)	-	110.316	-	-	110.316
Total custo	<u>682.101</u>	<u>422.141</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.104.242</u>

Depreciação	2017	Adição	Baixa	Transferências	2018
Móveis e utensílios	(163.601)	(42.694)	-	13.027	(193.168)
Equipamentos de Informática	(141.525)	(23.059)	-	(6.089)	(170.673)
Instalações	(13.745)	(10.440)	-	(7.038)	(31.223)
Total depreciação	<u>(318.871)</u>	<u>(76.193)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(395.064)</u>

Total Líquido **363.230** **345.948** - - **709.178**

Custo	2016	Adição	Baixa	Transferências	2017
Móveis e utensílios	349.269	46.958	-	-	396.227
Equipamentos de Informática	158.406	3.409	-	-	161.815
Instalações	124.059	-	-	-	124.059
Total custo	<u>631.734</u>	<u>50.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>682.101</u>

Depreciação	2016	Adição	Baixa	Transferências	2017
Móveis e utensílios	(131.982)	(31.619)	-	-	(163.601)
Equipamentos de Informática	(128.209)	(13.316)	-	-	(141.525)
Instalações	(8.463)	(5.282)	-	-	(13.745)
Total depreciação	<u>(268.654)</u>	<u>(50.217)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(318.871)</u>

Total Líquido **363.080** **150** - - **363.230**

- (a) No exercício de 2018, o Instituto iniciou a construção de um consultório odontológico, denominado como Projeto Matéria Prima, cuja conclusão está prevista para o exercício de 2019, possuindo como objetivo a acessibilidade a consultas odontológicas aos beneficiários dos projetos.

6 Intangível

a. Composição do intangível

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas e aplicativos - software	46.399	(43.294)	3.105	2.816
Total	46.399	(43.294)	3.105	2.816

b. Mutações do intangível

Custo	2017	Adição	Baixa	2018
Sistemas e aplicativos - software	19.615	26.784	-	46.399
Total custo	<u>19.615</u>	<u>26.784</u>	<u>-</u>	<u>46.399</u>
Amortização	2017	Adição	Baixa	2018
Sistemas e aplicativos - software	(16.799)	(26.495)	-	(43.294)
Total amortização	<u>(16.799)</u>	<u>(26.495)</u>	<u>-</u>	<u>(43.294)</u>
Total líquido	<u>2.816</u>	<u>289</u>	<u>-</u>	<u>3.105</u>
Custo	2016	Adição	Baixa	2017
Sistemas e aplicativos - software	19.615	-	-	19.615
Total custo	<u>19.615</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.615</u>
Amortização	2016	Adição	Baixa	2017
Sistemas e aplicativos - software	(15.555)	(1.244)	-	(16.799)
Total depreciação	<u>(15.555)</u>	<u>(1.244)</u>	<u>-</u>	<u>(16.799)</u>
Total líquido	4.060	(1.244)	-	2.816

7 Contas a pagar

	2018	2017
Prestadores de serviços	425.460	262.498
Fornecedores	93.925	124.970
Serviços de segurança	<u>153.837</u>	<u>64.551</u>
Total	<u>673.222</u>	<u>452.019</u>

8 Impostos e contribuições a recolher

	2018	2017
ISS	3.560	3.316
INSS sobre serviços	33.019	29.996
IRRF sobre serviços	7.412	7.064
PIS / COFINS /CSLL sobre serviços	11.255	14.287
Taxas	-	153
Total	55.246	54.816

9 Salários, provisões e contribuições sociais

	2018	2017
Salários a pagar	197.674	144.776
Provisão para férias	181.996	157.488
IRRF a recolher sobre salários	26.741	22.164
INSS a recolher sobre salários	32.380	29.856
FGTS a recolher sobre salário	11.842	10.963
Outros encargos a recolher sobre salários	2.199	853
Total	452.832	366.100

10 Provisão para contingências

O Instituto é parte envolvida em processo de natureza trabalhista, nas esferas administrativa e judicial, os quais envolvem responsabilidades contingentes.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da Instituto, em 31 de dezembro de 2018 constituiu provisão para contingências trabalhistas em montantes consideráveis suficientes para fazer face a eventuais perdas advindas de desfechos desfavoráveis. Em 31 de dezembro de 2017 não existiam reclamações trabalhistas contra o Instituto Eurofarma classificadas como perda provável e/ou possível que requeresse provisão para contingências.

	2018		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Processos Trabalhistas	167.817	-	167.817
Total	167.817	-	167.817

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2018 existem outras reclamações trabalhistas contra o Instituto Eurofarma no montante total de R\$ 221.644, e uma reclamação cível no montante de R\$ 22.847 com depósito judicial realizado sobre o montante total, as quais a probabilidade de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como possível, não requerendo, portanto, nenhuma provisão para essas contingências.

11 Patrimônio líquido

O patrimônio social é representado por fundos originados dos resultados anuais e das doações de bens e recursos recebidos, a serem utilizados na consecução dos objetivos sociais do Instituto.

Na hipótese de o Instituto perder a atribuição conferida pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o acervo patrimonial será transferido para outra pessoa jurídica qualificada.

O Estatuto Social proíbe a distribuição de quaisquer parcelas do patrimônio social ou do superávit apurado, devendo ser aplicados unicamente na operação do Instituto.

12 Receitas de doações

O Instituto é mantido por recursos provenientes de doações para custeio recebidas de sua mantenedora Eurofarma Laboratórios S.A, cujo montante total de R\$12.856.902 (R\$11.380.936 em 31 de dezembro de 2017) foi revertido, substancialmente, nos seguintes projetos:

Centro Eurofarma de Enfermagem

Visa à capacitação profissional na área de saúde para jovens com idade entre 17 e 29 anos e que cursaram ensino médio em escolas públicas. Oferece curso preparatório de Língua Portuguesa e Matemática para fazer uma prova para o técnico em enfermagem em uma das escolas técnicas parceiras (Einstein ou Fundação Zerbini), além do acompanhamento dos jovens (até 1 ano após formados) no mercado de trabalho.

Educar para Reciclar

O Projeto Educar para Reciclar envolve alunos, profissionais de educação, uma cooperativa de reciclagem, cooperados e funcionários públicos em um mesmo objetivo - melhorar o serviço de coleta seletiva e estimular a reciclagem no município. O IE doa contêineres para as escolas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Itapevi e realiza oficinas com os gestores e educadores sobre a importância da coleta seletiva e formas de abordar o lixo como tema transversal no currículo. Após uma parceria com a cooperativa de reciclagem CMR, a escola passa a ser identificada como ponto de coleta pela comunidade escolar e a vizinhança. Os alunos são ensinados e levam os resíduos separados de casa. A venda do material, contabilizada, é revertida para a cooperativa e os cooperados. Depois de informado do valor arrecadado de cada escola, o IE doa a mesma quantia, para ser utilizada em melhorias que favoreçam diretamente o alunado.

Conect@ em São Paulo e Link Informática na Prática em Itapevi

O curso prepara o jovem para o atual cenário do mundo do trabalho por meio da utilização de ferramentas do Pacote Office como: Word, Excel e Power Point. Direcionar o aluno na utilização e exploração dos recursos da internet e redes sociais.

Design Gráfico Tecnologia Digital em São Paulo e em Itapevi

Os cursos de “Tecnologia Digital” e “Design Gráfico” mostram ao aluno os programas “Corel Draw e Adobe Photoshop” têm como objetivo desenvolver competências relativas ao tratamento, edição, ajustes e retoques de imagens digitais através de ferramentas de desenhos, filtros, efeitos de camada, técnicas de fusão de imagens e procedimentos para salvar arquivos, além de promover o desenvolvimento de competências vinculadas à manipulação de arquivos vetoriais e redesenho de logotipos, ilustrações vetoriais e imagens bitmap através dos programas Photoshop e CorelDraw.

Ambos os cursos trabalham o mesmo assunto, entretanto, a nomenclatura é diferente pois um ocorre em SP e o outro em Itapevi e são de Instituições de Ensino diferentes.

Projeto Matéria-Prima (MP) Itapevi

Visa à educação complementar de alunos de 7 a 13 anos e meio de escolas públicas do município de Itapevi. O projeto tem parceria com a Secretaria de Educação e Cultura do Município de Itapevi e com escolas municipais e estaduais da região e proporciona aos estudantes participação em oficinas de arte, música, meio ambiente, comunicação e cidadania, além de língua portuguesa e matemática.

Desde 2010, o projeto Matéria-Prima Itapevi, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, realiza a formação de professores da rede pública de Itapevi. Em 2017, o MP Itapevi atendeu os educadores da educação infantil (4 e 5 anos) e séries iniciais do ensino fundamental com o resgate de jogos e brincadeiras tradicionais e a importância do brincar.

Projeto Matéria-Prima São Paulo

No mesmo modelo da sede de Itapevi, visa à educação complementar de alunos de 7 a 13 anos e meio de escolas públicas da Zona Sul de São Paulo. O projeto proporciona aos estudantes participação em oficinas nas áreas de arte, música, movimento e digital, além de promover saídas culturais e integração com a comunidade do entorno.

De segunda à quinta-feira oferece atividades voltadas à educação complementar no contra turno escolar. Às sextas-feiras através do Agenda Aberta o projeto recebe alunos da rede pública da região da zona sul de escolas prioritárias indicadas pela Diretoria Regional de Ensino de Santo Amaro. São oferecidas atividades recreativas de Arte, Música e Movimento para crianças de 7 a 13 anos, além de transporte e alimentação. Nos meses de janeiro e julho o projeto participa do projeto Recreio nas Férias nas unidades do CEUs (Centro Educacional Unificado). São oferecidas atividades recreativas, como: Teatro, Artes Plásticas e Gincanas realizadas por uma empresa contratada pelo Instituto Eurofarma especializada em recreação.

O projeto articula parceria com a DRE - Diretoria Regional de Educação de Santo Amaro - São Paulo para realizar as ações do Agenda Aberta e Recreio nas Férias.

Projeto Matéria-Prima 2ª Geração

Recebe os adolescentes que completaram 13 anos e ½ e saíram do Projeto Matéria-Prima (São Paulo e Itapevi). Tem como foco principal trabalhar a ampliação do desenvolvimento cognitivo, através da Metodologia do PEI (Programa de Enriquecimento Instrumental).

Ateliê Escola

O projeto reproduz a metodologia do Projeto Matéria-Prima, porém utiliza a infraestrutura que as 8 escolas participantes dispõem para realizar as atividades junto às crianças, tendo, com isso, maior abrangência. Os ateliês acontecem dentro do horário de aula ou em contra turno, contribuindo para desenvolver a agenda de temas transversais da unidade escolar. Parceria com a Diretoria Regional de Educação de Santo Amaro -São Paulo.

Auxiliar de Escritório

Apresentar ao jovem o funcionamento e as rotinas de um escritório administrativo, enfatizando a área financeira, de informática e de recursos humanos; trabalhar as competências em língua portuguesa e matemática, visando aprimorar o domínio da comunicação; desenvolver a percepção das relações existentes entre as operações matemáticas e o dia a dia; administrar as economias e decidir sobre a prioridade de gastos; desenvolver nos jovens uma reflexão crítica sobre temas transversais como cidadania, saúde, marketing pessoal, ética, sustentabilidade e comunicação.

Técnicas Administrativas

Apresentar aos alunos o mundo do trabalho por meio do modelo de funcionamento de empresas com enfoque nas rotinas administrativas das principais áreas e departamentos da empresa; auxiliar o jovem a desenvolver comportamentos, posturas e atitudes exigidas pelo mercado de trabalho; discutir sobre as tendências e perspectivas de um plano de carreira e sobre o relacionamento interpessoal; desenvolver nos jovens uma reflexão crítica sobre temas transversais como cidadania, saúde, marketing pessoal, ética, sustentabilidade e comunicação.

De Olho no Enem

O programa De Olho no Enem é direcionado aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas, ou já formados, e tem como objetivo principal resgatar deficiências nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. A proposta é que, ao longo do curso, os jovens possam melhorar suas competências em aspectos como leitura, análise e produção textual, além de tópicos como resolução de problemas e raciocínio lógico. Espera-se que com essa retomada de conteúdo, os alunos possam se preparar melhor para realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e obter uma melhor pontuação, a qual permitirá o acesso ao Ensino Superior, através dos programas do governo (Sisu, ProUni e Fies). O curso é o primeiro a ser 100% desenvolvido pela equipe do Instituto Eurofarma com contratação de educadores na Unidade Educacional.

Idiomas/Inglês

Oferecer um curso de inglês (módulos: básico, podendo chegar até o nível pré-intermediário e intermediário) para jovens de 14 a 21 anos estudantes de escolas públicas.

O curso é voltado para os jovens que irão trabalhar com atendimento direto ao público. Apresenta vocabulário e estruturas do dia a dia, sempre de forma contextualizada, em situações comuns nas diversas profissões abordadas.

Matéria Prima nas Férias

O Matéria Prima nas Férias busca proporcionar atividades educativas e de lazer no período de recesso escolar (julho - uma semana) e na semana do Dia das Crianças (um dia). São propostas oficinas de arte, comunicação e intervenção urbana e atividades externas, como visitas a museus e parques. Com isso, espera-se também promover integração entre os filhos de colaboradores das unidades da Eurofarma.

Marketing e Comunicação

O curso tem como objetivo trabalhar a expressão, escrita e oral do aluno, de forma objetiva, assertiva e coesa, desenvolver o senso crítico, habilidades de interpretação e produção de textos. Visa capacitar o profissional que queira ingressar na área a aplicar técnicas de marketing por meio da análise do ambiente mercadológico e do desenvolvimento do composto de marketing (produto, canais de distribuição, preço e comunicação). Os alunos aprendem a elaborar um plano de vendas integral, abrangendo o comportamento do consumidor, atendimento ao cliente, varejo e vendas empresariais, por meio de técnicas de vendas e negociação.

Administração de Finanças e Excel

Curso tem como objetivo capacitar o aluno para analisar, aplicar conhecimentos básicos de finanças e contabilidade, para entender a estrutura e a gestão financeira nos negócios, tomar decisões e avaliar os impactos de suas escolhas nas operações da empresa. O aluno aprende a gerar informações financeiras que permitam uma análise rápida, organizando os dados de vários departamentos de uma empresa e/ou do orçamento pessoal, utilizando as ferramentas do Excel.

Inspetor de Qualidade - Itapevi

O curso tem como objetivo o desenvolvimento de competências para controlar medidas de peças de acordo com projeto, utilizando instrumentos de medição e seguindo normas técnica, do meio ambiente, saúde e segurança. É necessário ter no mínimo 18 anos completos e ter concluído o Ensino Fundamental.

Almoxarife - Itapevi

O Curso de Qualificação Profissional Almoxarife tem por objetivo o desenvolvimento de competências relativas ao cuidado e zelo pelos materiais armazenados, aplicando ferramentas para controle e distribuição dos materiais. É necessário ter no mínimo 18 anos completos e ter concluído o Ensino Fundamental.

Novo curso oferecido nos projetos profissionalizantes:

De Olho na ETEC

Iniciado no segundo semestre de 2018, este curso preparatório é voltado para alunos do 9º ano de escolas públicas que tenham interesse em fazer o processo seletivo da ETEC (Escola Técnica Estadual de São Paulo) e do IFSP (Instituto Federal de São Paulo). O reforço escolar é para as disciplinas de língua portuguesa e matemática, com revisão de todo o conteúdo do Ensino Fundamental, além de treinamento por meio de apostila com as 10 últimas provas da ETEC. Os alunos recebem ainda orientações sobre profissões e as unidades de ensino.

Oficinas de Reciclagem: Resíduos em Utilidades

Voltado para o público acima dos 60 anos, as oficinas buscam promover a integração social da terceira idade por meio de oficinas que transformam resíduos, por exemplo garrafas PET, em peças úteis como bolsas, sacolas e porta-retratos. Os itens produzidos nas oficinas são entregues aos alunos e o novo aprendizado pode se tornar uma oportunidade para renda extra, além de ajudar a minimizar o impacto ambiental.

Geração de Renda:

- **Auxiliar de Eletricista + NR10** o curso tem por objetivo desenvolver competências que possibilitem o apoio na execução de instalações elétricas, abordando fundamentos de eletricidade, ferramentas e equipamentos, entre outros temas. O programa é complementado com a capacitação na norma regulamentadora NR10, que determina padrões de segurança em instalações e serviços em eletricidade de Gestão.
- **Cuidador de Idoso** este curso aborda os cuidados importantes com a pessoa idosa, abrangendo segurança, nutrição e saúde, fornecendo a formação básica necessária para que os alunos possam atuar de forma qualificada na ocupação que mais cresce no Brasil. As aulas são ministradas na sede do Instituto em um laboratório preparado para as aulas práticas. No segundo semestre, o IE fez um levantamento das casas de repouso localizadas na zona sul de São Paulo para estabelecer parcerias para encaminhamento dos ex-alunos.

13 Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Salários	(1.586.742)	(1.350.010)
Encargos sobre folha de pagamento	(513.461)	(452.739)
Despesas com benefícios à empregados	(335.244)	(340.146)
Outras despesas	<u>(270.685)</u>	<u>(105.266)</u>
Total	<u>(2.706.132)</u>	<u>(2.248.161)</u>

14 Despesas com Projetos

	2018	2017
Matéria Prima São Paulo	(2.468.291)	(2.254.533)
Matéria Prima Itapevi	(2.050.018)	(1.863.569)
Ateliê Escola	(1.106.839)	(1.055.576)
Centro Eurofarma de Enfermagem	(941.000)	(924.444)
Cursos Preparatórios	(437.851)	(552.823)
Idiomas	(354.359)	(338.849)
Tecnologia Digital	(345.060)	-
Técnicas Administrativas	(327.119)	(532.192)
Geração de Renda	(235.119)	-
Conecta	(227.713)	(527.905)
Matéria Prima 2ª Geração	(146.655)	(140.858)
Administração Financeira e Excel	(142.086)	-
Agenda Aberta	(136.839)	-
Marketing e Comunicação	(127.053)	-
60 Mais (3º Idade)	(107.109)	-
Matéria Prima nas Férias	(99.356)	(81.220)
Auxiliar de Escritório	(97.840)	(62.521)
Educar para Reciclar	<u>(62.465)</u>	<u>(63.252)</u>
Total	<u>(9.412.772)</u>	<u>(8.397.742)</u>

2017	Matéria Prima São Paulo	Matéria Prima Itapevi	Ateliê Escola	CEE	Cursos Preparatórios	Idiomas	Técnicas Administrativas	Conect@ Link Informática	Matéria Prima 2ºG	Matéria Prima nas Férias	Gratuidades - Aux. Escritório	Educar para Reciclar
Despesas Pedagógicas e Uniformes	641.684	943.727	1.037.073	433.100	70.449	205.493	278.531	280.403	87.682	26.590	2.188	30.708
Lanches e Refeições	463.885	254.717	-	91.028	51.837	55.097	49.426	40.211	8.884	15.444	11.937	822
Vigilância e Segurança	323.928	257.937	-	30.242	122.082	23.192	61.783	62.711	13.173	-	14.657	-
Despesas Condução	51.182	26.711	-	282.571	2.690	511	1.361	1.382	290	22.325	323	-
Despesas com Serviços de Limpeza e Jardinagem	195.385	100.065	-	12.739	51.425	9.769	26.025	26.416	5.549	-	6.174	-
Despesas com Manutenção	120.086	78.996	-	10.566	42.653	8.103	21.586	21.910	4.602	-	5.121	23.205
Despesas com Consumo	78.636	28.221	-	10.435	42.124	8.002	21.318	21.638	4.545	-	5.057	-
Aluguéis e Arrendamentos	170.504	60.152	-	2.313	9.339	1.774	4.726	4.797	1.008	-	1.121	-
Feiras, Eventos e Exposições	81.287	44.929	5.000	15.914	2.273	432	1.151	1.168	245	9.273	273	7.945
Depreciação e Amortização	12.051	10.362	468	4.260	9.746	1.844	4.911	4.985	1.194	-	1.165	475
Despesas com Materiais	28.008	14.594	-	1.981	6.514	1.133	3.019	3.065	644	-	716	-
Serviços Administrativos	-	-	-	12.915	52.134	9.904	26.384	26.780	5.625	-	6.259	-
Impostos, Taxas e Contribuições	21.959	1.076	-	2.652	11.810	2.033	5.417	5.498	1.155	-	1.285	-
Despesas com Software Serviços	-	-	-	6.554	26.458	5.026	13.390	13.591	2.855	-	3.177	-
Despesas com Utensílios Diversos	56.955	37.135	13.034	4.994	41.069	4.507	8.508	8.636	2.094	600	2.018	97
Impressos, Marketing e Publicidade	-	-	-	589	3.521	494	1.614	1.627	663	6.788	328	-
Controle de Pragas	4.800	4.200	-	775	3.128	594	1.583	1.607	338	-	376	-
Assinaturas de Jornais e Revistas	-	-	-	30	120	23	60	61	13	-	14	-
Despesas com Consultorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Destinação Resíduos Orgânicos e Perigosos	-	-	-	442	1.785	339	903	917	193	-	214	-
Despesas Legais e Judiciais	-	-	-	35	143	27	72	73	15	-	17	-
Outras Despesas	4.182	749	-	307	1.523	551	423	430	90	200	100	-
Total	2.254.533	1.863.569	1.055.575	924.444	552.823	338.849	532.192	527.905	140.858	81.220	62.522	63.252

2018	Matéria Prima São Paulo	Matéria Prima Itapevi	Ateliê Escola	CEE	Cursos Preparatórios	Idiomas	Tecnologia Digital	Técnicas Administrativas	Geração de Renda	Conect@ Link Informática	Matéria Prima 2ºG	Administração financeira e Excel	Agenda Aberta	Marketing & Comunicação	60 mais (3ª idade)	Matéria Prima nas Férias	Gratuidades - Aux. Escritório	Educar para Reciclar
Despesas Pedagógicas e Uniformes	746.542	1.019.041	1.084.561	473.079	92.671	209.599	173.015	161.125	132.452	119.110	90.790	73.511	4.873	53.175	54.515	32.497	2.455	46.090
Lanches e Refeições	530.249	307.374	-	43.058	119.620	56.397	33.773	35.177	17.264	17.777	8.330	21.128	49.204	30.498	9.214	27.032	15.403	-
Vigilância e Segurança	332.689	267.015	-	34.471	51.385	26.763	43.677	41.322	26.977	28.690	14.987	14.987	-	13.703	13.703	-	25.264	-
Despesas Condução	21.629	33.989	-	294.465	35.516	237	387	366	239	254	133	133	79.628	122	122	24.421	224	-
Serviços de Limpeza e Jardinagem	208.050	107.868	-	15.962	23.795	12.393	20.226	19.135	12.492	13.286	6.940	6.940	-	6.345	6.345	-	11.699	-
Despesas com Manutenção	128.981	111.997	-	15.302	22.811	11.881	19.389	18.344	11.976	12.736	6.653	6.653	-	6.083	6.083	-	11.215	-
Despesas com Consumo	94.560	30.692	-	13.851	20.648	10.754	17.551	16.604	10.840	11.528	6.022	6.022	-	5.506	5.506	-	10.152	-
Aluguéis e Arrendamentos	179.340	62.864	-	2.579	3.845	2.003	3.268	3.092	2.019	2.147	1.121	1.121	-	1.025	1.025	-	1.890	-
Feiras, Eventos e Exposições	81.308	57.680	7.168	20.596	3.599	1.875	3.059	2.894	1.890	2.010	1.050	1.050	-	960	960	8.545	1.770	15.900
Depreciação e Amortização	48.883	8.880	562	5.868	8.825	3.115	5.084	4.810	3.140	3.339	1.832	1.744	-	1.595	1.595	-	2.941	475
Despesas com Materiais	36.016	22.987	4.755	3.378	10.496	1.598	2.608	2.467	1.611	1.713	895	895	3.018	818	818	-	1.508	-
Despesas com Serviços Administrativos	-	-	-	7.187	10.714	5.580	9.107	8.616	5.625	5.982	3.125	3.125	-	2.857	2.857	-	5.268	-
Impostos, Taxas e Contribuições	24.314	1.265	-	2.880	5.523	2.236	3.650	3.453	2.254	2.397	1.252	1.252	-	1.145	1.145	-	2.111	-
Despesas com Software Serviços	2.464	-	-	3.802	5.668	2.952	4.818	4.558	2.976	3.165	1.653	1.653	-	1.512	1.512	-	2.787	-
Utensílios Diversos	9.671	9.924	9.792	876	2.095	680	1.109	1.050	685	729	381	381	116	348	348	-	642	-
Impressos, Marketing e Publicidade	3.355	2.825	-	1.445	9.133	1.122	1.830	1.732	1.131	1.202	628	628	-	574	574	6.860	1.059	-
Controle de Pragas	4.840	3.850	-	790	1.178	613	1.001	947	618	658	344	344	-	314	314	-	579	-
Assinaturas de Jornais e Revistas	-	-	-	302	6.940	3.109	383	362	236	251	131	131	-	120	120	-	221	-
Despesas com Consultorias	8.597	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Destinação Resíduos Orgânicos e Perigosos	-	-	-	219	326	170	277	262	171	182	95	95	-	87	87	-	160	-
Despesas Legais e Judiciais	-	-	-	28	42	22	35	33	22	23	12	12	-	11	11	-	20	-
Outras Despesas	6.805	1.769	-	861	3.023	1.260	813	769	502	534	279	279	-	255	255	-	470	-
Total	2.468.291	2.050.018	1.106.839	941.000	437.853	354.359	345.060	327.119	235.119	227.713	146.655	142.086	136.839	127.053	107.109	99.355	97.839	62.465

15 Doações a entidades sem fins lucrativos

	2018	2017
Grupo Apoio Adolesc. Criança Câncer	(630.548)	(558.000)
Instituto Ingo Hoffmann	(60.000)	(45.864)
Centro Comunitário Jardim Autódromo	(24.870)	(23.866)
Assoc. Crianças e Adolescentes com Tumor Cereb.	-	(7.750)
Outras entidades	<u>(48.601)</u>	<u>(52.444)</u>
Total	<u>(764.019)</u>	<u>(687.924)</u>

Além do investimento em projetos sob gestão própria, o Instituto Eurofarma realizou apoio a organizações sociais sem fins lucrativos e com objetivo alinhado à sua missão de promover a inclusão socioeconômica e o desenvolvimento sustentável por meio da educação transformadora, entre os principais projetos:

- **GRAACC:** Campanha McDia Feliz: o Instituto Eurofarma participa da maior campanha de combate ao câncer infanto-juvenil do país, o McDia Feliz, por meio de doações ao Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) e ao TUCCA - Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Os tíquetes adquiridos são distribuídos a colaboradores e prestadores de serviços internos e a alunos de escolas localizadas no entorno das fábricas.

Esses apoios financeiros para ambas instituições visam apoiar a ampliação do IOP (Instituto de Oncologia Pediátrica), que é o hospital administrado pelo Graacc em parceria técnico-científica com a Unifesp - Universidade Federal de São Paulo e as instalações do TUCCA. O Graacc, em especial, é um dos poucos complexos hospitalares do Brasil com centro de tratamento radioterápico infantil, utilizando aparelhos com intensidade modulada, e um centro cirúrgico especializado em tumores no cérebro. O local também possui uma área de reabilitação e de pesquisa genética, biológica, cirúrgica, patológica e clínica, além de promover a ampliação dos centros cirúrgicos, do Centro de Transplante de Medula Óssea e do número de leitos.

- **Instituto Ingo Hoffman:** manutenção anual de duas habitações, que recebem crianças e jovens que estão em tratamento contra o câncer, acompanhados de seus familiares.
- **Associação Crianças e Adolescentes com Tumor Cérebro:** Campanha McDia Feliz: o Instituto Eurofarma participa da maior campanha de combate ao câncer infanto-juvenil do país, o McDia Feliz, por meio de doações ao Grupo de Apoio à Criança e adolescente com Câncer (GRAACC) e ao TUCCA - Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Os tíquetes adquiridos são distribuídos a colaboradores e prestadores de serviços internos e a alunos de escolas localizadas no entorno das fábricas.

Esses apoios financeiros para ambas instituições visam apoiar a ampliação do IOP (Instituto de Oncologia Pediátrica), que é o hospital administrado pelo Graacc em parceria técnico-científica com a Unifesp - Universidade Federal de São Paulo e as instalações do TUCCA.

- **Centro Comunitário Jardim Autódromo:** atua em prol da melhoria das condições de vida da população de baixa renda da zona sul da cidade de São Paulo. Aproximadamente mil crianças e adolescentes até 21 anos, e suas respectivas famílias, recebem atendimento nas creches, centros de convivência, centros de profissionalização e núcleos de educação mantidos pela organização.

16 Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa, cujo os valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

A Administração do Instituto procede a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado utilizando-se das informações disponíveis e metodologias apropriadas, procedimento este que requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor justo. A consistência desse valor justo é revisada pela Administração.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício o Instituto não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, o Instituto está sujeito a risco de crédito e risco de liquidez.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Instituto incorrer em perdas financeiras caso um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais. O risco é basicamente de outros ativos e caixa e equivalente de caixa em instituição financeira no montante de R\$ 987.146 (R\$ 904.782 em 2017).

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Pelo fato de o Instituto ter suas despesas suportadas em contrato de gestão, todas as obrigações do Instituto estão associadas a recursos financeiros já recebidos e com restrição de uso. Não há contratos de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados que gerem impacto significativo para gerenciar esse risco.

(iii) Hierarquia do valor justo

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Fundação, para maximizar o uso das informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Instituto está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras).

17 Renúncia fiscal

Em atendimento à ITG 2002 - entidade sem fins lucrativos, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, o Instituto apresenta a seguir renúncia fiscal apurada no exercício de 2018 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas:

- Incidentes sobre a receita:
 - ISS: 5%; PIS 0,65% e COFINS 3% no regime cumulativo, ou
 - Incidentes sobre o superávit do exercício: IRPJ e CSLL 34%.

O Instituto está isento de pagamento de tributos, exceto quanto às retenções de Imposto Sobre Serviços - ISS, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre serviços contratados, para auxílio de sua operação, de acordo com o previsto no parágrafo 2º do artigo 12 da Lei nº 9.532/97 e do artigo 10º da Lei 9.718/98.

* * *

Claudia Nohara
Dir. Exec. Adm.Financeira

Glauca Cristina Sartori Coliath
Contadora

Carmelita Bittencourt da Silva Esteves
Ger. Controladoria